ISSN: 2358-8829

A DIMENSÃO ESTÉTICA NA ATUAÇÃO DE GESTORAS(ES) DE CEIs PÚBLICOS DO NORTE CATARINENSE

Carolina Rodrigues da Silva [1]

RESUMO

Este trabalho investiga a presença da dimensão estética na atuação de gestoras(es) de Centros de Educação Infantil públicos, buscando compreender como essa dimensão é percebida, valorizada e incorporada nas práticas e decisões do cotidiano escolar. Parte-se do entendimento de que a estética, para além da concepção tradicional associada apenas à ideia de beleza, constitui uma dimensão formativa importante na educação, capaz de contribuir para a construção de ambientes educativos mais sensíveis, criativos e propícios ao desenvolvimento integral das crianças. O estudo tem como objetivo analisar de que forma a dimensão estética se manifesta na atuação de gestoras(es) da Educação Infantil e identificar possíveis lacunas na compreensão e na prática profissional relacionadas a esse tema. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva crítica da educação, orientada pelo materialismo histórico-dialético, compreendendo a gestão educacional como mediadora dos processos pedagógicos e das relações estabelecidas no espaço escolar. A investigação foi realizada com quatro gestoras(es) atuantes em Centros de Educação Infantil de um município do norte catarinense, utilizando a metodologia da pesquisa participante. Como instrumentos de produção de dados, foram utilizados dois formulários e quatro encontros presenciais, organizados como espaços de diálogo, reflexão e análise coletiva das experiências profissionais. Os resultados evidenciam que, inicialmente, as(os) participantes apresentavam compreensão limitada sobre o conceito de estética, frequentemente associando-o apenas à noção de beleza ou organização visual. Ao longo do processo formativo e reflexivo, ampliou-se a compreensão sobre a estética como dimensão presente nas relações, nas práticas pedagógicas e na organização do cotidiano escolar. A pesquisa também revelou dificuldades na incorporação de práticas estéticas mais criativas e reflexivas na gestão escolar, indicando a importância da formação continuada como estratégia para fortalecer a reflexão crítica, a sensibilidade e a inovação nas práticas de gestão na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil; Estética; Gestão educacional; Formação continuada.

[1] Professora Mestra em Educação pela UNIVILLE, SC; karol-sh@hotmail.com.